

— Quando você planeja publicar seu romance? Poderia me mostrar? — brincou o professor Wan Haitao. — Quem sabe eu posso dar algumas sugestões. Yanfeng olhou para ele. — Já disse que não é um romance. — Tá bom, tá bom, se você diz que não é, então não é. Pegando o café da manhã das mãos da senhora do refeitório, Wan Haitao deu um tapinha no ombro do colega com um sorriso. — Tenho aula agora, então vou indo. Boa sorte! **Capítulo 17: Servir Você é Nossa Honra!** Noite adentro. Chu Guang dormia inquieto, acordando várias vezes. Apenas ao tocar a arma escondida no saco de dormir é que conseguia voltar a pegar no sono, intermitentemente. O abrigo era tão confortável que não havia preocupações com perigos. Agora, de volta a um ambiente instável, ele mal conseguia se adaptar. — Estou ficando mole — suspirou Chu Guang, a mão buscando novamente o cano grosso e comprido da arma sob o cobertor, que lhe trazia uma sensação de segurança. Ele se perguntou como estavam os jogadores. Apesar de ter deixado instruções com Xiao Qi, não conseguia evitar a preocupação de não estar lá pessoalmente. Depois de acordar às cinco da manhã, Chu Guang não conseguiu mais dormir. Ficou deitado, esperando em silêncio. Quando a luz do amanhecer começou a clarear a janela, ele saiu do saco de dormir, vestiu-se, pegou o tubo de aço e a arma que havia comprado. Desta vez, demoraria para voltar. A pressão do cobrador do prefeito havia adiantado seus planos de mudança — tudo precisava estar pronto antes do final do mês. Se não conseguisse estocar suprimentos para cem pessoas, teria que adiar os testes até fevereiro ou março. O inverno inteiro seria perdido. Ao sair, Chu Guang encontrou os homens da família Wang. O jovem Wang Defu, que havia provocado barulho na sua porta no dia anterior, olhou para ele sem dizer nada, mas com um ar desafiador. Na presença do pai e dos irmãos mais velhos, e armado com equipamento de caça, sua coragem era maior — parecia até mesmo querer se exhibir. Chu Guang ignorou o adolescente. Para os habitantes de Biet Street, um garoto de dezesseis anos já era considerado um homem. Mas para ele, era só uma criança imatura. — Ei, espero que você não morra — provocou Wang Defu. Chu Guang não respondeu, nem sequer olhou para ele. O garoto ficou vermelho de raiva. O desprezo do forasteiro o humilhava. Mas, prestes a agir, ele foi contido pelo irmão mais velho, que colocou uma mão em seu ombro. Wang Defu se acalmou, embora ainda resmungasse. Era claro que o garoto obedecia ao irmão. Chu Guang encarou o filho mais velho dos Wang — um homem forte e musculoso que também o observava. Ele sentiu um leve senso de perigo vindo dele, mas nada sério. Curiosamente, o homem também parecia surpreso ao avaliar Chu Guang, embora tentasse esconder. *Instinto de caçador.* *Esse cara não é fácil.* Após um breve olhar, ambos desviaram os olhos. Não valia a pena procurar confusão. A família Wang seguiu adiante, e Chu Guang se preparou para partir. Foi então que uma voz doce soou atrás dele. — Tome cuidado — disse uma garotinha espiando pela porta. Chu Guang virou-se e sorriu levemente. — Obrigado. — De nada. Num piscar de olhos, a menina havia desaparecido de volta para dentro de casa. ... Às seis da manhã, o céu já clareava. O portão de Biet Street abriu-se, e os sobreviventes carregando cestos, arcos, facas e bestas saíram em grupos, caminhando sobre o concreto rachado e o mato que brotava das fissuras. Mas, duzentos anos depois, não era mais fácil achar coisas boas no deserto. Até mesmo um invólucro de bala largado por mercenários ou saqueadores era considerado um tesouro. Chu Guang não partiu imediatamente. Esperou um pouco até que os outros se afastassem antes de ir ao posto de reciclagem do velho Charles. — Preciso de sete quilos de trigo verde. Aqui estão 21 fichas. E folhas de tabaco para conservar carne... quanto posso conseguir com 4 fichas? — perguntou Chu Guang. — Uma ficha por cem gramas. — Então quero 400 gramas! Comida era essencial para o progresso. Só acumulando suprimentos ele poderia recrutar mais jogadores para trabalhar para ele. Os sobreviventes não podiam viver só de mingau de trigo verde. Nem eles, nem ele. Agora, com uma arma, caçar seria muito mais fácil. Ele planejava salgar a carne excedente para os estoques de inverno. O velho Charles ergueu as pálpebras. — Lembro que você comprou cinco quilos de trigo verde há alguns dias. — Algum problema? — respondeu Chu Guang, indiferente. Charles sorriu. — Nenhum. É sempre bom economizar. Chu Guang ficou alerta. A observação casual despertou sua atenção. Ele percebeu um problema: já fazia tempo que não trazia lixo ou outros recursos úteis, mas estava gastando muitas fichas em suprimentos que não consumiria tão cedo. O prefeito talvez não notasse, mas outros certamente questionariam de onde vinha tanto dinheiro. Mas o velho Charles

não fez mais comentários. Ele pesou os grãos e o acompanhou até a porta com um sorriso. *Fui descuidado...* Só depois de sair de Biet Street e virar a esquina é que Chu Guang relaxou. Parou por um momento, observou ao redor, e então continuou. Para os catadores, mais de dez fichas já era uma fortuna — eles raramente conseguiam economizar. Mas ele havia gastado mais de vinte fichas duas vezes em itens que não precisava no momento. Isso poderia chamar atenção. O velho Charlie era até que gentil com ele — afinal, ambos vinham do mesmo abrigo —, mas no fim das contas, ele era apenas um servo do prefeito. Pensando nisso, Chu Guang franziu a testa. Pena que aquele comerciante chamado Lista só aceitasse grãos em troca, vendendo apenas produtos industriais da Cidade da Pedra. Talvez fosse melhor tentar a sorte na Fazenda Brown. ... Sete quilos de trigo verde e dez litros de água potável, além das balas e equipamentos, somavam mais de vinte quilos — um peso considerável sobre seus ombros. Além de carregar tudo, Chu Guang precisava economizar energia e ficar atento aos perigos escondidos nas sombras. Mesmo com sua força muscular acima do normal, ele só conseguia caminhar um trecho por vez, parando para observar o caminho antes de seguir. Fora do assentamento, a estrada não era fácil. Às vezes, ele precisava desviar de trechos desmoronados ou atravessar prédios em ruínas. Chu Guang sentiu uma ponta de inveja dos protagonistas de *The Last of Us* e *Dying Light*, que conseguiam correr e pular por aí carregando um monte de coisas, enquanto ele tinha que avançar passo a passo. Quem sabe... Da próxima vez, ele devia comprar um boi? Mas duvidava que Lista vendesse algo assim. Felizmente, nenhuma das criaturas mutantes pelo caminho o detectou. Depois de cruzar as ruínas e seguir pela estrada, pouco antes das oito e meia da manhã, Chu Guang finalmente chegou ao sanatório no parque alagado. Mas, para sua surpresa, os quatro jogadores beta já estavam todos online. E não era só isso. Do lado de fora do muro do sanatório, havia quatro fornos de barro com meio metro de altura e um forno maior, em forma de cúpula, com cerca de um metro e meio. O que... era aquilo? Ele não lembrava de ter pedido para construir fornos. — Grande Administrador! Finalmente você voltou! — Fang Chang se aproximou, sorridente, ao ver a expressão surpresa de Chu Guang. — Fiquei fora a noite toda — respondeu Chu Guang, ainda encarando os fornos, sem nem lembrar de descarregar a mochila. — E aqui? Encontraram alguma criatura ou sobrevivente? — Tudo tranquilo! Nenhum problema! Fang Chang, animado, explicou o trabalho que haviam feito. Os quatro fornos menores eram para produzir carvão, enquanto o maior, com uma abertura para ventilação, servia para queimar os ingredientes brutos do cimento. — Queimamos cascas de árvore para fazer cinzas, misturamos com água e filtramos para obter uma solução de potássio. A lama que sobra, depois de seca, vira hidróxido e carbonato de cálcio — os ingredientes do cimento! — Depois, levamos tudo ao forno em alta temperatura até ficar incandescente, misturamos com areia do rio e água... e voilà! Cimento de cinzas vegetais! Puta merda. Chu Guang ficou impressionado com a habilidade prática daqueles jogadores. Ele mesmo já tinha tentado fazer cimento com cinzas e lama, seguindo um método que vira na internet, mas o resultado foi um material que esfarelava com um toque — totalmente inútil.